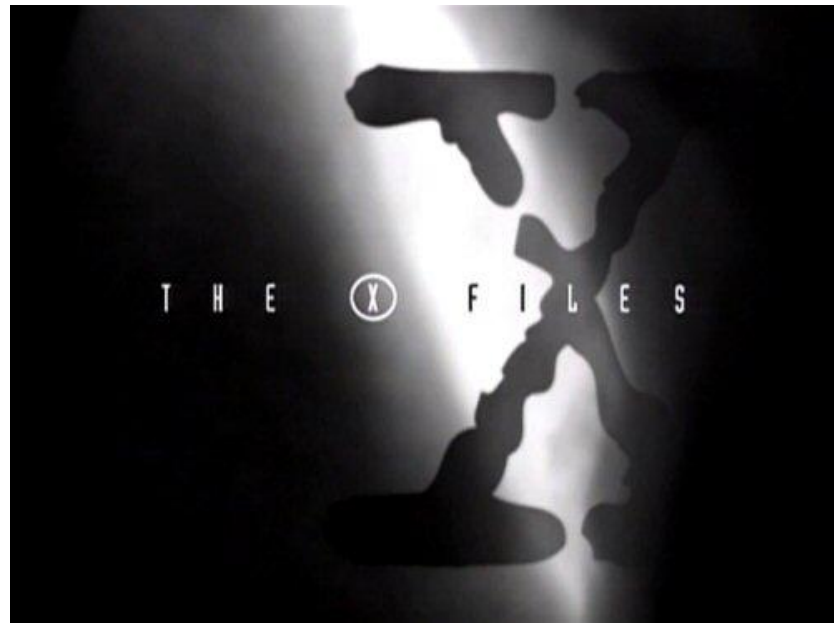


Manipulação de Arquivos

Mr Roboto

Roteiro da Aula

- Objetivos: conhecer a estruturação de dados de forma permanente no computador.
- Fluxo:
 - Arquivos
 - Funções de manipulação
 - Uso de arquivos no programa



Às vezes é preciso se lembrar...



RAM vs Disco

- Quando rodamos um programa, ele fica armazenado na memória RAM
 - Dados existem apenas enquanto rodamos o programa
- E se quisermos guardar os dados para usar depois?
 - Persistência em Disco Rígido!
 - **Arquivos**, Banco de Dados...

X-Files

- Arquivos são sequências binárias de informações armazenadas no computador
 - Tratados pelo SO (Sistema Operacional, não Soulmate)
 - Podem codificar vários tipos de informações
 - Texto
 - Imagens
 - Sons
 - Vídeos
 - Executáveis



Entrada e Saída

- Podemos usar os arquivos:
 - Para **escrever informações** que nosso programa gera
 - Para **carregar informações** que nosso programa precisa
- Como usamos um arquivo no programa?

The Streams are flowing!

- Usamos **canais de comunicação** (streams) para manipular os arquivos



Fluxo de utilização do arquivo

- O fluxo natural de uso de um arquivo é:
 - **Abertura** do canal de comunicação, indicando o modo de operação dele
 - **Leitura e/ou escrita** de dados no arquivo, através do canal
 - **Fechamento** do canal de comunicação
- É muito importante que ocorra a abertura e fechamento adequado do stream!

FILE

- Em C, temos um tipo padrão para manusear os arquivos: **FILE**
- Definido na biblioteca de IO (stdio), representa um arquivo

```
#include <stdio.h>
```

```
FILE *canal1;
```

```
FILE *canal2;
```

Abrir o arquivo

- Função: fopen

`fopen(char* caminho_do_arquivo, char* modo_abertura)`

```
#include <stdio.h>
int main() {
    FILE *arquivo;
    arquivo = fopen( "teste.txt", "r" );
    return 0;
}
```

Modos de abertura

Modo	Operação
r (rb para binários)	Leitura de arquivo
w (wb)	Escrita de arquivo. Cria se não existir, escreve a partir do início do arquivo.
a (ab)	Escrita de arquivo. Cria se não existir, escreve a partir do final do arquivo.
r+ (rb+ ou r+b)	Leitura e escrita. Escreve do começo, mas não trunca. Só abre se existir.
w+ (wb+ ou w+b)	Leitura e escrita. Escreve do começo, trunca o arquivo. (Igual a w)
a+ (ab+ ou a+b)	Leitura e escrita. Escreve do final do arquivo;

E se der pau?

- É importante **testar** se a abertura de stream deu certo.
- fopen retorna
 - Ponteiro pro arquivo em sucesso
 - Nulo caso contrário

```
FILE *arquivo = fopen( "teste.txt", "r" );  
if( arquivo == NULL ) {  
    printf( "Erro na abertura do arquivo!\n" );  
}
```



Fechando o arquivo

- É muito importante fechar o arquivo quando terminar de usá-lo, para evitar erros na gravação dos dados
 - Quase como esquecer o \0 da string, a casa cai

```
fclose(FILE* arquivo_usado)
```

```
fclose(arquivo);
```

Escrita do arquivo

- Funções análogas às existentes para entrada padrão
 - **fprintf(arquivo, string_formatada, variáveis)**
 - **fputs (string, arquivo)**
 - **fputc(caractere (como inteiro), arquivo)**

Exemplo escrita

```
#include <stdio.h>

int main(){
    int i, alternativa;
    char nome[20];
    FILE *arquivo = fopen( "respostas.txt", "w" );
    if( arquivo == NULL ){
        printf( "Erro na abertura do arquivo" );
    }
}
```

Exemplo escrita

```
else{
    printf("Digite seu nome: ");
    scanf("%s", nome);
    fprintf(arquivo, "Aluno: %s\n", nome);
    for(i=0; i<10; i++){
        printf("Questão %d: ", i+1);
        scanf("%d", &alternativa);
        fprintf(arquivo, "Resposta %d: %d\n", i+1, alternativa);
    }
    fclose( arquivo );
}
return 0;
}
```


Leitura do arquivo

- Funções análogas às existentes para entrada padrão
 - **fscanf(arquivo, string_formatação, variáveis)**
 - **fgets(string, tamanho, arquivo)**
 - **fgetc(arquivo)**

Exemplo de leitura

```
#include <stdio.h>
```

```
int main(){  
    int questao, resposta, acertos, i;  
    char nome[20];  
    int gabarito[10] = {3, 4, 2, 1, 3, 1, 1, 2, 4, 4};  
    FILE *arquivo = fopen( "respostas.txt", "r" );  
  
    if( arquivo == NULL ){  
        printf( "Erro na abertura do arquivo" );  
    }
```

Exemplo Leitura

```
else{
    acertos = 0;
    fscanf(arquivo, "Aluno: %s\n", nome);

    for(i=0; i<10; i++){
        fscanf(arquivo, "Resposta %d: %d\n", &questao, &resposta);
        if(gabarito[questao-1] == resposta)
            acertos++;
    }
    printf("Nota de %s\n", nome);
    printf("%.2f\n", (float)acertos/10.0);
    fclose( arquivo );
} return 0; }
```

Retorno das funções

- Podemos verificar o retorno das funções para saber se ocorreu erro no manuseio dos arquivos
 - **EOF (End of File)** é o retorno padrão para erros nas operações
 - Exceção: fprintf retorna um número negativo quando ocorre erro na escrita

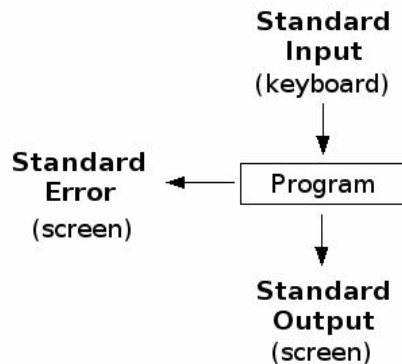
Buffering Stats



- A escrita não é imediata!
- A escrita ocorre quando
 - **Nova linha**
 - **Canal é fechado**
 - **Buffer cheio**

Canais padrão

- As entradas e saídas padrão são também interpretadas como canais de comunicação
 - **stdin**
 - **stdout**
 - **stderr**
- Ou seja
 - `printf("hadouken!") == fprintf(stdout, "hadouken!")`



Rasgando o arquivo

- A função `fseek` permite que você mova o ponteiro de leitura do arquivo de acordo com os seguintes parâmetros:

`fseek(arquivo, offset, partida)`

`arquivo` = ponteiro `FILE`

`offset` é diferença em bytes a partir do ponto `partida`

Algumas constantes

- Existem algumas constantes para facilitar o posicionamento do ponteiro
 - SEEK_SET: começo do arquivo
 - SEEK_CUR: posição atual de leitura
 - SEEK_END: final do arquivo

Exemplitcho

```
#include <stdio.h>
```

```
int main ()
```

```
{
```

```
    FILE *fp;
```

```
    fp = fopen("file.txt","w+");
```

```
    fputs("This is tutorialspoint.com", fp);
```

```
    fseek( fp, 7, SEEK_SET );
```

```
    fputs(" C Programming Language", fp);
```

```
    fclose(fp);
```

```
    return(0);
```

```
}
```

Maratona Way

- Uma forma prática de ler e escrever em arquivos é através do redirecionamento de canais



- Dessa forma, um programa que está todo implementado para as interfaces padrões poderá armazenar ou ler dados de um arquivo

Not the Hard Way

- Muito útil para criar arquivos de teste, por exemplo
- `./executavel < entrada.txt`
- `./executavel > saida.txt`
- `./executavel 2> erros.txt`

Dúvidas?

